



Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local

www.stal.pt

Rua D. Luís I, 201 - 2794-124 Carnaxide - Telef: 351.210958400 - Fax: 351.210958460 - E-mail: stal.nacional@stal.pt

Exmos. Senhores
Autoridade Nacional de Protecção Civil
Av. do Forte em Carnaxide
2794-112 Carnaxide

Of: 1351/C

Data: 22.11.2011

Exmos. Senhores,

Acusamos a recepção do V. Ofício n.º 22448/GP/2011 bem como do anterior, enviado por fax no passado dia 18 de Novembro, por Fax e por nós recebido por volta das 17 horas desse mesmo dia.

Acusamos ainda a publicação em pelo menos dois jornais nacionais de uma desvinculação da ANPC do simulacro de sismo agendado para o dia 24 de Novembro, dia da Greve Geral.

Não obstante a sua recepção, a bem das referidas “Relações Institucionais”, julgamos ser obrigatório fazer alguns reparos às afirmações constantes quer do primeiro e, especialmente, do segundo.

Efectivamente, tendo recebido, via fax ao final da tarde do dia 18 de Novembro, sexta-feira, o primeiro ofício, desde logo efectuámos todos os esforços possíveis no sentido de confirmar aquilo que V. Exas. afirmavam no referido ofício, ou seja que se demarcavam do referido exercício.

E isto pese embora algumas situações contidas no referido ofício, a que decidimos não responder a bem das tais “Relações Institucionais”.

Referem aí V. Exas. que tão logo se aperceberam da existência de uma Greve Geral agendada para o mesmo dia do tal simulacro (que estaria marcado desde Maio, apesar de serviços municipais de protecção civil e corpos de bombeiros não terem ouvido falar dele antes de meados de Novembro) efectuaram todas as diligências no sentido de alterar a sua data e face à oposição da Associação REDE demarcaram-se desta iniciativa.

Estranhámos então que, na semana passada, no dia 14 de Novembro, tenham sido reenviadas mensagens electrónicas provenientes dessa Autoridade de diversos serviços municipais de protecção civil para corpos de bombeiros e outras entidades, onde entre outras coisas constava o excerto que a seguir se transcreve, informando que “no próximo dia 24 de Novembro de 2011 (quinta-feira), às 11.15h, a **Autoridade Nacional de Protecção Civil** (negrito nosso) e a REDE (Associação Nacional de Voluntários de Protecção Civil), no âmbito do Ano Europeu do Voluntariado 2011, irá promover um Exercício Público Nacional com o objectivo de toda a

população (escolas, centros comerciais, instituições, empresas, praças do município, universidades, agentes de protecção civil) treinar medidas de auto-protecção em caso de sismo”.

Desde logo, o STAL admite que os seus serviços de clipping informativo não se aperceberam da publicação das notícias enviadas em anexo ao vosso primeiro officio e publicadas entre os dias 12 e 13 de Outubro deste ano a promover o evento, não podendo ser invocado o pouco destaque dado às referidas notícias para desculpar esse lapso, que reconhecemos.

Contudo, estranho é que, tendo a Greve Geral sido anunciada, oficialmente, no dia 17 de Outubro, em conferência de imprensa conjunta de ambas as centrais sindicais, com direito a directos nas televisões e rádios nacionais e com manchetes de primeira página nos jornais, a primeira demarcação oficial da ANPC em relação a este simulacro de sismo ocorra apenas no dia 18 de Novembro e publicamente, apenas ontem, dia 21 de Novembro, por intermédio de notícias publicadas em dois jornais nacionais, ou seja, 3 dias antes da Greve Geral, sendo que não se conhece nenhuma mensagem electrónica dessa Autoridade para as mesmas entidades que receberam a mensagem enviada na semana passada de que transcrevemos um excerto supra.

Quanto a “óbvios pedidos de desculpa”, “desrespeito pela vivência democrática” e “má fé” julgamos que as relações institucionais numa situação com esta importância e gravidade se devem fazer pela clareza e respeito mútuo.

A intervenção do STAL perante V. Exas. e demais entidades neste processo baseou-se nas informações que nos chegaram de corpos de bombeiros e serviços municipais de protecção civil, em busca de esclarecimentos justamente devido à greve agendada para esse dia e somos forçados a dizê-lo, cuja validade e actualidade não foi completamente afastada pelo vosso primeiro officio.

Por outro lado as relações institucionais entre o STAL e ANPC, não obstante todos os nossos esforços têm sido, da vossa parte, completamente inexistentes, o que não podemos deixar de qualificar como lamentável, face à representatividade deste sindicato no sector.

Aliás somos a considerar que não fosse este o caso, certamente a presente situação poderia ter sido evitada, com claros benefícios para ambas as partes.

Quanto à retratação da mensagem no nosso site, iremos colocar este mesmo officio no site do STAL, informando que a ANPC nos comunicou oficialmente no dia 18 não estar associada a este simulacro, mas acrescentando que, apesar disso, hoje, dia 22 de Novembro de 2011, esta mesma Autoridade não informou ainda de forma oficial e institucional as entidades que convocou para este exercício ao longo da semana transacta.

Informamos ainda que faremos chegar cópia do presente officio a todas as entidades para que enviámos o primeiro, nomeadamente, membros do Governo, Grupos Parlamentares da Assembleia da República, Câmaras Municipais e Corpos de Bombeiros.

Sem outro assunto de momento, apresentamos os nossos cumprimentos,

A Direcção Nacional do STAL

